

Eólica
Hermenegildo II
S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em 30 de junho
de 2017**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da
Eólica Hermenegildo II S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais da Eólica Hermenegildo II S.A. ("Companhia") em 30 de junho de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

Florianópolis, 14 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Claudio Henrique Damasceno Reis'.

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Eólica Hermenegildo II S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

<i>Ativo</i>	<i>Nota</i>	<i>30.06.2017</i>	<i>31.12.2016</i>	<i>Passivo</i>	<i>Nota</i>	<i>30.06.2017</i>	<i>31.12.2016</i>
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	4.513	3.404	Fornecedores	13	15.479	14.759
Contas a receber	6	3.144	3.593	Tributos a recolher	14	460	396
Tributos a recuperar	7	1.339	1.927	Empréstimos e financiamentos	15	18.415	18.092
Despesas pagas antecipadamente	8	340	428	Credores diversos	16	12.581	13.630
Outros créditos		<u>8</u>	<u>284</u>	Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	17	2.028	2.035
		9.344	9.636	Provisão para contingências	18	<u>528</u>	<u>528</u>
						49.491	49.440
Não circulante				Não circulante			
Depósitos vinculados	9	6.779	6.477	Empréstimos e financiamentos	15	134.036	138.842
Tributos diferidos	10	32.811	56.519	Adiantamento para futuro aumento de capital	19	8.562	7.833
Imobilizado	11	245.207	179.463	Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	17	<u>2.465</u>	<u>2.465</u>
Intangível	12	<u>12.043</u>	<u>12.232</u>			145.063	149.140
		296.840	254.691	Patrimônio líquido	20		
				Capital social		173.254	173.254
				Prejuízos Acumulados		<u>(61.624)</u>	<u>(107.507)</u>
				Total do patrimônio líquido		111.630	65.747
Total do ativo		<u><u>306.184</u></u>	<u><u>264.327</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>306.184</u></u>	<u><u>264.327</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	01.04 a 30.06.2017	01.01 a 30.06.2017	01.04 a 30.06.2016	01.01 a 30.06.2016
Receita Operacional Líquida	21	<u>11.151</u>	<u>18.224</u>	<u>8.918</u>	<u>15.484</u>
Custos de operação	22	<u>(7.200)</u>	<u>(13.504)</u>	<u>(5.304)</u>	<u>(8.127)</u>
Lucro bruto		<u>3.951</u>	<u>4.720</u>	<u>3.614</u>	<u>7.357</u>
Material		(1)	(2)	(2)	(6)
Serviço de terceiros	23	(363)	(486)	(286)	(583)
Depreciação		(2)	(3)	-	-
Reversão do impairment	11	72.838	72.838	-	-
Gerais e administrativas		(44)	(129)	(46)	(143)
Honorários dos administradores		<u>(111)</u>	<u>(173)</u>	<u>(121)</u>	<u>(226)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>76.268</u>	<u>76.765</u>	<u>3.159</u>	<u>6.399</u>
Receitas financeiras	24	254	769	613	640
Despesas financeiras	24	<u>(3.730)</u>	<u>(7.943)</u>	<u>(4.719)</u>	<u>(12.995)</u>
		<u>(3.476)</u>	<u>(7.174)</u>	<u>(4.106)</u>	<u>(12.355)</u>
Resultado antes dos tributos		<u>72.792</u>	<u>69.591</u>	<u>(947)</u>	<u>(5.956)</u>
Impostos diferidos					
Imposto de renda		(17.920)	(17.435)	191	1.489
Contribuição social		<u>(6.448)</u>	<u>(6.273)</u>	<u>69</u>	<u>536</u>
Resultado do período		<u>48.424</u>	<u>45.883</u>	<u>(687)</u>	<u>(3.931)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	01.04 a 30.06.2017	01.01 a 30.06.2017	01.04 a 30.06.2016	01.01 a 30.06.2016
Resultado do período	48.424	45.883	(687)	(3.931)
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u><u>48.424</u></u>	<u><u>45.883</u></u>	<u><u>(687)</u></u>	<u><u>(3.931)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	10	(46.796)	(46.786)
Integralização de capital social 14 de janeiro de 2016	173.244	-	173.244
Resultado do período	-	(3.931)	(3.931)
	<u>173.254</u>	<u>(50.727)</u>	<u>122.527</u>
Saldos em 30 de junho de 2016	173.254	(107.507)	65.747
Resultado do período	-	45.883	45.883
	<u>173.254</u>	<u>(61.624)</u>	<u>111.630</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	30.06.2017	30.06.2016
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
Resultado antes dos tributos	<u>69.591</u>	<u>(5.956)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	7.561	5.237
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	669	-
Reversão de Impairment	(72.838)	-
Encargos financeiros	<u>7.918</u>	<u>7.960</u>
Lucro ajustado	12.901	7.241
Redução (aumento) nos ativos:		
Impostos a recuperar	588	(125)
Outros créditos	276	(113)
Despesas pagas antecipadamente	88	(280)
Contas a receber	<u>449</u>	<u>(1.863)</u>
	1.401	(2.381)
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	720	(12.975)
Tributos a recolher	64	101
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	(676)	-
Outros passivos	<u>(1.743)</u>	<u>(146)</u>
	(1.635)	(13.020)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>12.667</u>	<u>(8.160)</u>
Pagamento de encargos financeiros	<u>(6.536)</u>	<u>(5.925)</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>6.131</u>	<u>(14.085)</u>
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		
Depósitos vinculados	(302)	(5.623)
Adições ao ativo imobilizado	<u>(278)</u>	<u>(1.652)</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	<u>(580)</u>	<u>(7.275)</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	157.365
Integralização de capital	-	618
Adiantamento para futuro aumento de capital	729	7.833
Pagamento de Empréstimos e financiamentos - Principal	(5.171)	(45.534)
Pagamento Debêntures - Principal	<u>-</u>	<u>(96.200)</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	<u>(4.442)</u>	<u>24.082</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	1.109	2.722
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>3.404</u>	<u>1</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>4.513</u>	<u>2.723</u>

As transações que não envolveram o caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 27.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Eólica Hermenegildo II S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 e que tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, dos Parques Eólicos denominados Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31, localizados no município de Santa Vitória do Palmar, Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em outubro de 2015, sendo que o Parque Eólico Hermenegildo II possui 57,28 MW médios¹ de potência instalada.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Hermenegildo II foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros.

Continuidade operacional

Atualmente as atividades da Companhia estão passando por um processo de reestruturação operacional e financeira, por meio do qual a Administração vem tomando medidas que visam equacionar os resultados, otimizar custos e despesas para alcançar o equilíbrio do capital circulante líquido e recuperar a lucratividade das operações. O reflexo das medidas tomadas pela Administração podem ser constatados no resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2017.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia apresenta lucro no período de R\$ 45.883, prejuízos acumulados de R\$ 61.624 e capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 40.147 (R\$ 39.804 em 31 de dezembro de 2016).

Os prejuízos acumulados e o capital circulante negativo, são oriundos da incidência de custos relacionadas à baixa geração de energia em períodos anteriores com ventos no local abaixo do previsto. Contribui ainda para o capital circulante negativo, o registro no passivo circulante dos valores a liquidar decorrentes da construção do parque eólico que não serão recorrentes e dos empréstimos e financiamentos que refletem 12 meses do serviço da dívida.

A Administração entende que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da Companhia. Para amenizar a insuficiência de capital de giro, equacionar os resultados e recuperar a lucratividade das operações a Administração tomou as seguintes medidas:

- Foi aprovado pelo Conselho de Administração no dia 01 de fevereiro de 2017 aportes de capital por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de

R\$23.805 para o exercício de 2017. Os recursos serão aportados de acordo com a necessidade de caixa da Companhia;

- No primeiro trimestre iniciaram-se as negociações com a Renobrax, visando questionar os valores devidos e renegociar a dívida registrada na rubrica “Credores Diversos”, para mais detalhes vide nota explicativa nº 16;
- Em 24 de março e 05 de maio de 2017 a Companhia enviou à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, a “Declaração de Oferta de Redução de Montantes de Energia Elétrica” referente ao Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, nas modalidades A“0” e A“4+”, respectivamente, na qual descontratou, a partir de abril de 2017 até o final dos contratos, o total da energia vendida pelos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARS. A confirmação dos montantes descontratados pela Companhia foi por meio de comunicados públicos da CCEE, CO 279/17 de 24/05/2017 (A0) e CO 287/17 29/05/2017 (A4+).

O objetivo da Companhia ao participar dos mecanismos é a possibilidade de reduzir o risco da geração devido à sazonalidade dos ventos, bem como o alinhamento do volume contratado com a Garantia Física dos parques eólicos e dos preços praticados pelo mercado. Com a estratégia acima, projeta-se uma melhora significativa dos índices referenciais do projeto. Vale atentar que a alteração dos contratos do mercado regulado para o mercado livre, pode afetar alguns critérios e premissas da análise de crédito do financiamento, o que será tratado durante o período de avaliação e remodelagem do projeto pelo(s) banco(s).

Com relação à geração de energia para o ano de 2017, a perspectiva é de que os parques tenham um desempenho próximo ao realizado no ano anterior, com uma ligeira tendência de melhora.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
EOL Verace 28	Nº 269	09/06/2014	14 MWmédio ¹	35 anos
EOL Verace 29	Nº 247	03/06/2014	20 MWmédio ¹	35 anos
EOL Verace 30	Nº 281	16/06/2014	20 MWmédio ¹	35 anos
EOL Verace 31	Nº 248	03/06/2014	10 MWmédio ¹	35 anos

Posteriormente, o Ministério de Estado de Minas e Energia autorizou a ANEEL a promover alterações nas Portarias acima citadas. O compartilhamento do sistema de conexão da Companhia foi promulgado por Despachos da ANEEL e as alterações das características técnicas dos aerogeradores foram homologadas por Resoluções Autorizativas da ANEEL, ambos relacionados no quadro abaixo, destacando também a nova capacidade instalada de cada central.

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Parque	Portaria Outorga	Compartilhamento do Sistema de Conexão		Característica Técnica Aerogerador		
		N.º Despacho ANEEL	Data	Resolução ANEEL	Data	Capac. Instalada (MW)
Verace 28	269	3.014	04/09/2015	5.469	22/09/2015	12,53
Verace 29	247	3.015	04/09/2015	5.470	22/09/2015	17,90
Verace 30	281	3.016	04/09/2015	5.471	22/09/2015	17,90
Verace 31	248	3.017	04/09/2015	5.472	22/09/2015	8,95

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria Executiva em 14 de agosto de 2017.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2016 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as demonstrações financeiras intermediárias de 30.06.2017. Essas demonstrações financeiras, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de 30.06.2017, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2016.

5 Caixa e equivalente de caixa

	30.06.2017	31.12.2016
Caixa e depósitos bancários à vista	76	791
Aplicações Financeiras	4.437	2.613
	<u>4.513</u>	<u>3.404</u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e consistem em investimentos de baixo risco, possuindo liquidez diária.

6 Contas a receber

	30.06.2017	31.12.2016
Venda de energia	16	126
Provisão de venda de energia	3.128	3.467
	3.144	3.593

7 Tributos a recuperar

	30.06.2017	31.12.2016
Imposto de renda retido na fonte	459	396
PIS a recuperar	285	213
COFINS a recuperar	1	975
CSLL Estimativa	27	27
COSIRF pago indevidamente	9	9
ISS SVP pago indevidamente	13	13
IRRF a compensar s/ faturamento	297	161
CSLL a compensar s/ faturamento	248	133
	1.339	1.927

8 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento, Seguro de Risco de Engenharia e Seguro Responsabilidade Civil a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício corrente e Adiantamento a General Eletric referente a serviços de O&M.

9 Depósitos vinculados

Refere-se aos investimentos de fundos referenciados ao Depósitos Interfinanceiro (DI). Constituinte-se uma reserva para amortizações das dívidas obtidas em empréstimos com o BNDES e BRDE, em moeda nacional.

10 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	Saldo em 30.06.2017	Saldo em 31.12.2016
Prejuízo fiscal	22.779	5.695	2.050	7.745	6.689
Despesas pré-operacionais	3.532	883	318	1.201	1.200
Impairment	70.192	17.548	6.317	23.865	48.630
	96.503	24.126	8.685	32.811	56.519

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal e diferenças temporárias.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

11 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2016 a 30/06/2017:

Em curso	Saldos em 31.12.2016	Aquisições	Transferências	Depreciação	Reversão Impairment	Saldos em 30.06.2017
Geração						
Edificações e benfeitorias	53	-	-	-	-	53
Maquinas e equipamentos	29	-	-	-	-	29
A ratear	743	278	-	-	-	1.021
Estudos e projetos	30	-	-	-	-	30
Em serviço						
Geração						
Servidões	1.048	-	-	-	-	1.048
Terrenos	65	-	-	-	-	65
Edificações, obras civis e benfeitorias	6.976	-	-	-	-	6.976
Maquinas e equipamentos	330.996	-	(2.138)	-	-	328.858
(-) Impairment	(143.030)	-	-	-	72.838	(70.192)
(-) Depreciação	(15.346)	-	-	(7.369)	-	(22.715)
(-) Reversão de crédito de PIS/COFINS	(2.138)	-	2.138	-	-	-
Administração						
Móveis e utensílios	48	-	-	-	-	48
(-) Depreciação	(11)	-	-	(3)	-	(14)
	<u>179.463</u>	<u>278</u>	<u>-</u>	<u>(7.372)</u>	<u>72.838</u>	<u>245.207</u>

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2015 a 31/12/2016:

Em curso	Saldos em 31.12.2015	Aquisições	Baixa	Transferências	Depreciação	Provisão Impairment	Saldos em 31.12.2016
Geração							
Terrenos	66	-	-	(66)	-	-	-
Edificações e benfeitorias	32.180	90	-	(32.217)	-	-	53
Maquinas e equipamentos	240.502	858	-	(241.331)	-	-	29
A ratear	29.989	2.219	(1.259)	(30.206)	-	-	743
Estudos e projetos	2.365	30	-	(2.365)	-	-	30
Tributos	1.809	47	(16)	(1.840)	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	31.060	-	-	(31.060)	-	-	-
Em serviço							
Geração							
Servidões	-	-	-	1.048	-	-	1.048
Terrenos	-	-	-	65	-	-	65
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	6.976	-	-	6.976
Maquinas e equipamentos	-	-	-	330.996	-	-	330.996
(-) Impairment	(65.815)	-	-	-	-	(77.215)	(143.030)
(-) Depreciação	-	-	-	-	(15.346)	-	(15.346)
(-) Reversão de crédito de PIS/COFINS	-	(2.138)	-	-	-	-	(2.138)
Administração							
Móveis e utensílios	46	2	-	-	-	-	48
(-) Depreciação	(7)	-	-	-	(4)	-	(11)
	<u>272.195</u>	<u>1.108</u>	<u>(1.275)</u>	<u>-</u>	<u>(15.350)</u>	<u>(77.215)</u>	<u>179.463</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Em 31 de março de 2016 foi realizada a transferência do Ativo Imobilizado em Curso para o Ativo Imobilizado em Serviço conforme Resolução 674/2015 ANEEL.

Impairment (CPC 01 (R1))

A Companhia realizou, em 30 de junho de 2017, avaliação de sua unidade geradora de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e a contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais premissas adotadas:

	30/06/2017	31/12/2016
Taxa de desconto para o fluxo de caixa	6,26% pós-tax	6,26% pós-tax
Preço da receita	De acordo com os contratos de MCSD e PPAs vigentes a partir abril de 2017	De acordo com os contratos de CCEAR e PPAs vigentes a partir de 2017
Pis e Cofins	9,25% sobre a receita bruta	9,25% sobre a receita bruta
Depreciação	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações
Pessoal, materiais, serviços e outros	Orçamento financeiro dos parques	Orçamento financeiro dos parques
Prazos do Fluxo de Caixa	Prazos das autorizações	Prazos das autorizações

Como resultado, em 2017 foi efetuada uma reversão do impairment no Ativo Imobilizado no valor de R\$ 72.838. Este valor decorreu principalmente devido a desconstratação dos contratos CCEARs e adesão ao MCSD, conforme descrito na nota explicativa nº 1.

12 Intangível

	30.06.2017	31.12.2016
Cessão de direitos	12.684	12.684
(-) Amortização cessão de direitos	(645)	(457)
Outros	4	5
	12.043	12.232

Cessão de direitos

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração dos parques Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31 adquiridos da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

Os projetos adquiridos possuem as seguintes características:

Controlada	Capacidade instalada (MWs)	Saldos em 30.06.2017	Saldos em 31.12.2016
Eólica Verace 28	14	2.775	2.775
Eólica Verace 29	20	3.964	3.964
Eólica Verace 30	20	3.964	3.964
Eólica Verace 31	10	1.981	1.981
		12.684	12.684

A amortização dos direitos de exploração, iniciou a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 11.779, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação (vide nota explicativa nº16).

13 Fornecedores

	30.06.2017	31.12.2016
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão	165	170
General Electric Energy do Brasil	6.417	6.417
Stk Sistemas do Brasil Ltda	725	725
Iccila - Ind. Com. E Construções Ibage Ltda	2.950	2.203
GE Water e process Technologies do Brasil LTDA	4.696	4.137
Eletrosul centrais elétricas S/A	279	-
Outros epecistas	94	957
Arrendamentos	153	150
	<u>15.479</u>	<u>14.759</u>

14 Tributos a recolher

	30.06.2017	31.12.2016
Imposto de renda retido a pagar	13	20
Retenções IN RFB 1.234/2012	239	178
INSS retido PJ	29	29
ISS a recolher	2	2
PIS s/ faturamento	32	30
COFINS s/ faturamento	145	137
	<u>460</u>	<u>396</u>

15 Empréstimos e financiamentos

	30.06.2017	31.12.2016
Empréstimo - BNDES	102.423	106.018
Encargos da dívida	5.975	5.472
Empréstimo - BRDE	44.634	46.210
Encargos da dívida	2.750	2.677
Custo a apropriar s/ empréstimos	(3.331)	(3.443)
	<u>152.451</u>	<u>156.934</u>
Circulante	18.415	18.092
Não circulante	134.036	138.842

Foi firmado, no dia 14 de janeiro de 2016, contrato de financiamento direto junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme descrito abaixo:

Subcrédito	B1	B2
Valor total do crédito (R\$)	55.891.000,00	53.699.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,02% a.a.	TJLP + 2,02% a.a.
Data da amortização		15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo	

Os subcréditos B1 e B2 foram recebidos em 18 de janeiro de 2016, no valor bruto de R\$ 55.891 e R\$ 53.699, respectivamente. Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos B1 e B2, incidirão juros à taxa de 2,02% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Foi firmado, no dia 7 de janeiro de 2016, contrato de financiamento indireto junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, conforme descrito abaixo:

Crédito	B
Valor total do crédito (R\$)	47.775.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 3,40% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo

Sobre o principal da dívida, incidirão juros à taxa de 3,40% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Covenants

Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes, os quais foram atendidos em 31 de dezembro de 2016.

Constituir em favor do BNDES, e manter até o final liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três meses de serviço da totalidade da dívida e três meses de pagamento do Contrato de Operação e Manutenção, sendo que a movimentação da “Conta Reserva” só poderá ser realizada com autorização por escrito do BNDES.

16 Credores diversos

	30.06.2017	31.12.2016
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	11.779	11.085
STK - Sistemas do Brasil Ltda	247	247
Iccila - Ind. Com e Cosntruções Ibagé Ltda	-	1.489
Juros Fornecedores	555	555
Depósitos a identificar	-	27
Provisão compra de energia	-	227
	<hr/>	<hr/>
	12.581	13.630
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

Cessão de direitos a pagar - Renobrax

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretroatável e incondicional a Eólica Hermenegildo II S.A., a totalidade de quatro parques eólicos denominados Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

Em 08 de fevereiro de 2017, conforme carta formal em resposta a notificação recebida da Renobrax cobrando os valores devidos, a Companhia se manifestou informando que há divergência dos valores pleiteados em função de discussão a respeito dos montantes referentes à cobrança de juros, multa e atualização monetária. Desse modo, quando concluída a revisão dos cálculos, será apresentada proposta formal para negociação da dívida.

17 Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR

A geração de energia dos parques eólicos que estavam em operação durante o exercício de 2016 foram inferiores aos volumes previstos no contrato de venda de energia no ambiente regulado CCEAR, devido à ocorrência de ventos abaixo da média histórica prevista neste exercício. Devido ao fato supracitado a Companhia constituiu uma provisão com base nas obrigações que a mesma possui junto a CCEAR a ser liquidado nos exercícios subsequentes. O montante de R\$2.028 (R\$ 2.035 em 31 de dezembro de 2016) registrado no passivo circulante refere-se aos desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância -10%) de geração serão pagos em 12 parcelas mensais uniformes conforme cláusula do referido contrato apurado ao final do ano contratual. O montante de R\$2.465 registrado no passivo não circulante refere-se aos ressarcimentos que estão na faixa de tolerância, acima de 90%, de geração serão ressarcimentos do final do primeiro quadriênio.

18 Provisão para contingências

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 de acordo com os assessores jurídicos da Companhia, tramitam em esfera judicial processos cíveis, trabalhistas e fiscais cuja probabilidade de perda é considerada como provável no montante de R\$ 528.

19 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 30 de junho de 2017 a Companhia recebeu o montante de R\$ 8.561 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e R\$ 1 da acionista Renobrax Energias Renováveis (R\$ 7.833 em 31 de dezembro de 2016). Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	30.06.2017 e 31.12.2016		
	Ações	%	Valor
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	173.237	99,99	173.237
Renobrax Energias Renováveis	17	00,01	17
	<u>173.254</u>	<u>100</u>	<u>173.254</u>

Em 30 de junho de 2017, as 173.254 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

21 Receita operacional

	30.06.2017	30.06.2016
Receita operacional bruta	20.784	16.754
(-) Deduções da receita bruta		
PIS não-cumulativo	(337)	(227)
Cofins não-cumulativo	(1.554)	(1.043)
(+/-) Provisões		
Provisão ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	(669)	-
	<u>18.224</u>	<u>15.484</u>

Provisão ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR

Em 30 de junho de 2017 houve a reversão parcial da provisão de ressarcimento CCEAR, referente aos valores relacionados à baixa geração de energia no período.

22 Custos de operação

	30.06.2017	30.06.2016
Meio ambiente	(22)	(14)
Limpeza e conservação	(1)	(11)
Instalação e conservação da conexão - CCT	(12)	(11)
Energia comprada para revenda	(2.858)	(494)
Vigilância dos parques	(159)	(83)
Serviços de terraplanagem	-	(84)
O&M - GE (aerogeradores)	(417)	(834)
O&M - Eletrosul (Instalações de transmissão)	(113)	(68)
O & M - Messtechnik (Estações Anemométricas)	(128)	-
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	(1.061)	(959)
Taxa de fiscalização ANEEL	(74)	(64)
Arrendamentos - Direito de Uso de Terras	(302)	(266)
Depreciação	(7.369)	(5.048)
Amortização	(189)	(189)
Liquidação Contabilização Resultado Negativo-CCEE	(799)	-
Outros	-	(2)
	<u>(13.504)</u>	<u>(8.127)</u>

23 Serviços de terceiros

	30.06.2017	30.06.2016
Serviços administrativos, contábeis, jurídicos e financeiros	(313)	(232)
Publicações Legais	(37)	(35)
Auditoria Externa	(5)	(5)
Apoio á engenharia do proprietário	-	(184)
Outros	(131)	(127)
	<u>(486)</u>	<u>(583)</u>

24 Receitas e despesas financeiras

	30.06.2017	30.06.2016
Rendimentos de aplicação financeira	383	200
Descontos obtidos	-	440
Receita de juros e multas recebidas	191	-
Outras receitas financeiras	195	-
Receitas financeiras	769	640
Encargos financeiros	-	(9.565)
Encargos s/ empréstimos - BNDES	(4.831)	-
Encargos s/ empréstimos - BRDE	(2.282)	-
Custos de empréstimos apropriados	(111)	-
Encargos s/ cessão de direitos - Renobrax	(694)	-
Despesas bancárias	(24)	(19)
IOF	-	(2.954)
Multa e juros de mora	(1)	(457)
Despesas financeiras	(7.943)	(12.995)
Resultado Financeiro	(7.174)	(12.355)

25 Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	30.06.2017		31.12.2016	
	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Caixa e equivalente de caixa	4.513	-	3.404	-
Depósitos vinculados	6.779	-	6.477	-
Outros créditos	8	-	284	-
Passivos financeiros				
Contas a pagar fornecedores		15.479		14.759
Empréstimos e financiamentos	-	152.451	-	156.934
Credores diversos	-	12.581	-	13.630
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	8.562	-	7.833

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor Justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 30 de junho de 2017, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras, saldo a pagar a Renobrax e empréstimos e financiamentos sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30 de junho de 2017 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo de sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 30/06/2017. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes considerados no cenário possível.

	Saldo em 30.06.2017	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	4.437	CDI 12,85%	5.007	5.150	5.292
Depósitos vinculados	6.779	CDI 12,85%	7.650	7.868	8.086
Renobrax a pagar	(11.779)	IPCA 3,00%	(12.132)	(12.221)	(12.309)
Empréstimos e financiamentos	(152.451)	TJLP 7,0%	(163.123)	(165.790)	(168.458)

26 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 30 de junho de 2017 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

30.06.2016

Integralização de capital com AFAC (a)

172.626

- (a) A Companhia utilizou parte do adiantamento para futuro aumento de capital existente em 2015 para integralizar capital em 2016.

* * *